

PARECER Nº 183, DE 2019-PLEN/SF
(Em substituição à CAS)

A SRA. ELIZIANE GAMA (Bloco Parlamentar Senado Independente/CIDADANIA - MA. Para proferir parecer.) – Sr. Presidente, esse projeto tem um nível de importância muito grande para a Nação brasileira. Nós não podemos pensar nenhuma política social sem efetivamente ter dados, ter números, ter informações para que se possa elaborar um plano de ações, para que se possa elaborar um plano de políticas públicas.

Nós tivemos, em 2012, a Lei 12.764, que colocou na verdade o autismo como deficiência. Mas, a partir disso, nós deveríamos ter programas e ações mais implementadas e mais robustas para, por exemplo, termos acesso ao orçamento. Não dá para se pensar nada sem o recurso, sem previsão orçamentária para isso. E quando nós tivermos, a partir de agora, a inclusão desses dados, ou melhor, a inclusão do autismo dentro do censo, nós vamos ter acesso a esses dados e, a partir desses dados, naturalmente programarmos em nível federal, em nível estadual, em nível municipal várias ações voltadas para o atendimento dessas pessoas e de suas famílias, que precisam de um apoio diferenciado do Poder Público.

Eu queria cumprimentar a Senadora Mara Gabrilli, que é uma das defensoras dessa causa, cumprimentar o Senador Romário, e cumprimentar de forma muito especial a Deputada Carmen Zanotto, que, com muita honra, é do nosso partido, Cidadania, e que iniciou essa luta a partir de sua autoria, na Câmara dos Deputados. O projeto é meritório. O projeto é importante para o Brasil. E o nosso encaminhamento é favorável à aprovação do projeto, Presidente.